

AUTOFÁGICO

danlima

Autofágico
devoro-me
a mim mesmo
por indecifrar-me.

Esfinge
enigmática
caminho, líquido,
por entre musgos e corais
por entre nervos de ferro
e levezas de nuvens
e o peso das tempestades
que desabam.

Desaguo
mudos muitos medos
ancestrais.

Esfinge muda
mudo-me
a cada instante
em elementos outros:
não sou perene
e nem persisto:
existo

e teimo
em qualquer pessoa
minha indignação:

autofágico,
devoro-me
devoto-me
arvoro-me em deus
pagão
penetrando
no olho de Hórus
e no vértice dos ciclones
ciclamens azuis.

Persigo-me
persigno-me
prossigo
como Parsifal
na busca do cálice:

ápice
do ser.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/autofagico>